

Revista Multidisciplinar

**A EDUCAÇÃO EM ÁREAS RIBEIRINHAS NO AMAZONAS:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Luana Souza Ramalho Doncev



PERIÓDICO CIENTÍFICO INDEXADO INTERNACIONALMENTE

DOI: 10.5281/zenodo

DOI: 10.69720/Crossref

ISSN

International Standard Serial Number
2966-0599

www.ouniversoobservavel.com.br



A EDUCAÇÃO EM ÁREAS RIBEIRINHAS NO AMAZONAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Luana Souza Ramalho Doncev¹

Revista o Universo Observável
DOI: 10.5281/zenodo.14247699
[ISSN: 2966-0599](https://doi.org/10.5281/zenodo.14247699)

¹Possui graduação em Pedagogia, especializada em Educação Especial e Inclusiva pela UNITINS (Universidade do Tocantins), editora e revisora de Periódicos Científicos. Possui experiência na área de Educação Infantil e Coordenação Pedagógica. E-mail: luanadoncev@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0410-415X>

RESUMO:

A educação em comunidades ribeirinhas do Amazonas enfrenta desafios únicos devido à geografia isolada e à dependência de embarcações escolares para o transporte de alunos. Crianças frequentemente percorrem longas distâncias de barco para chegar às escolas, demonstrando resiliência e força de vontade em aprender, apesar das adversidades, como a falta de infraestrutura adequada e a alta rotatividade de professores.

Estudos mostram que menos de 20% das crianças dessas comunidades concluem o ensino médio e, entre elas, uma parcela ainda menor chega à universidade. Essas dificuldades refletem a falta de políticas públicas voltadas para a realidade ribeirinha, como currículos que considerem os saberes locais e a pedagogia da alternância, além da necessidade de maior formação para educadores atuarem em classes multisseriadas. Apesar disso, iniciativas como a valorização de práticas culturais e o uso do conhecimento tradicional têm se mostrado caminhos promissores para construir uma educação mais inclusiva e contextualizada para essas populações (Rodrigues, 2009; Nascimento, 2017; Souza, 2019).

Palavras-chave: Educação ribeirinha, escolas do Amazonas, transporte escolar fluvial, inclusão educacional, desafios no ensino, parceria escola-família, ensino médio no Amazonas, acessibilidade educacional.

REFERÊNCIAS:

- Rodrigues, E. S. S. (2009). A organização do tempo pedagógico no trabalho docente: relações entre o prescrito e o realizado. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, São Paulo.
- Nascimento, A. C. L. (2017). Resiliência e adaptabilidade dos sistemas socioecológicos ribeirinhos frente a eventos climáticos extremos na Amazônia Central. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade). Universidade Federal do Amazonas, Manaus.
- Souza, D. V. (2019). Educação na Região Amazônica: práticas pedagógicas em contextos ribeirinhos. Tese de Doutorado. Universidade Federal Rural da Amazônia.

ABSTRACT:

Education in ribeirinha communities in the Amazonas faces unique challenges due to geographic isolation and reliance on boats for student transportation. Children often travel long distances by boat to reach schools, demonstrating resilience and determination to learn despite adversities such as inadequate infrastructure and high teacher turnover. Studies show that less than 20% of children in these communities complete high school, with an even smaller percentage attending university. These difficulties reflect the lack of public policies addressing the ribeirinha context, such as curricula that incorporate local knowledge and alternating pedagogies, as well as the need for better teacher training for multigrade classes. However, initiatives like valuing cultural practices and incorporating traditional knowledge have proven promising in creating a more inclusive and context-specific education for these populations (Rodrigues, 2009; Nascimento, 2017; Souza, 2019).

Abstract: Riverside education, Amazonas schools, river transport, educational inclusion, educational challenges, school-family partnership, high school in Amazonas, educational accessibility.